

## **Sexualidade no pós-parto: contribuições de enfermeiros**

Ana Karolyne Mota do Vale 1<sup>1</sup>; 0009-0006-4343-2243

Iolanda de Fátima Duarte Novaes 2<sup>2</sup>; 0009-0004-4094-9461

Kethellen Cristina de Jesus Santiago 3<sup>3</sup>; 0009-0006-8019-7617

Maria de Fátima de Rocha Pinto 4<sup>4</sup>; 0000-0003-1196-2451

Yasmin Andrade de Azevedo 5<sup>5</sup>; 0009-0003-2300-299X

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

E-mail de contato: iolandafd27@gmail.com

**Resumo:** Trata-se de um estudo bibliográfico sobre o papel do enfermeiro na sexualidade em Mulheres no Pós-Parto. Objetivos: 1) Identificar problemas apontados por mulheres acerca da sexualidade no pós-parto; 2) Descrever a participação do parceiro em relação a sexualidade no puerpério; 3) Apontar medos e mitos da mulher sobre a sexualidade durante o resguardo. Metodologia: pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as bases de dados Lilacs, BDNF e Medline. A estrutura da pesquisa foi conduzida por meio dos descritores: “Enfermeiro; Sexualidade; Pós-Parto”. Selecionaram-se 15 artigos de estudo entre os anos de 2014 e 2024. Os resultados permitiram perceber que o enfermeiro possui um papel que os estudos destacam onde a atuação do enfermeiro é fundamental no processo de orientação de puérperas nas disfunções sexuais pela consulta puerperal exigindo conhecimentos especializados por parte desse profissional. Conclui-se que os estudos revelaram a importância de abordagem multidisciplinar em rodas conversa sobre a sexualidade no pós-parto incluindo o parceiro nesses encontros, principalmente na consulta de puerpério, enfatizando a necessidade de participação mais efetiva de profissionais de saúde representando um desafio significativo na qualidade de vida de puérperas no pós-parto.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Sexualidade. Pós-Parto.

## **INTRODUÇÃO**

A sexualidade no período pós-parto é frequentemente marcada por transformações físicas e emocionais profundas, que impactam diretamente a vida sexual da mulher. Essas mudanças, que incluem alterações hormonais, sobrecarga física e emocional, além de novas responsabilidades com o cuidado do recém-nascido, podem resultar em uma diminuição do desejo sexual.

Uma revisão sobre a temática, é relevante uma vez que, para as mulheres esses padrões sexuais são marcados na sociedade de forma ética, moral, religiosa, voltados principalmente para reprodução e a dedicação ao lar e aos filhos. No puerpério em específico, a mulher passa por muitas mudanças, visto que, é o início de uma nova fase caracterizada por um amor incondicional, mas também por abdicção, responsabilidade, sobrecarga física e emocional que vão desencadear problemas sexuais, em especial os transtornos do desejo sexual, que se apresentam hipoativo com frequência nas puérperas (Oliveira et al., 2023).

O objeto desse estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca da sexualidade mulheres no pós-parto a partir do olhar de enfermeiros, considerando-se dificuldades encontradas pelo profissional para realizar seu propósito. O interesse em estudar a sexualidade no período pós-parto, no contexto acadêmico, surge da percepção das necessidades das mulheres e da importância do olhar atento dos enfermeiros em relação à puérpera.

Este estudo pretende contribuir na construção do conhecimento de profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) e em outras instituições. Contribuir ainda na apreensão do conhecimento pelos acadêmicos da Graduação em Enfermagem na saúde da mulher, assim como para pesquisa para novos desafios de profissionais.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, do tipo exploratória descritiva. A pesquisa bibliográfica permite a análise de publicações existentes sobre a sexualidade no período pós-parto, bem como as contribuições dos enfermeiros no cuidado durante essa fase. O caráter exploratório justifica-se

pela necessidade de aprofundar a compreensão do tema a partir da literatura científica disponível. [...] enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigorosamente estruturada, permitindo que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a proporem trabalhos que explorem novos enfoques, sugere que a pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. (TUZZO; BRAGA, 2016, p.142)

O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline).

Inicialmente foi feita uma leitura flutuante das produções selecionadas, e logo em seguida foi realizada uma leitura analítica dos estudos, realizando a interpretação dos dados. Esses dados foram analisados e categorizados conforme a similaridade de seus conteúdos e após a interpretação desses dados, emergiram como resultados três categorias de análise: 1) Insuficiência de orientações pelo enfermeiro a puérperas em relação a disfunções sexuais; 2) Fatores associados a disfunções sexuais no pós-parto; 3) Consulta puerperal com foco na amamentação e cuidados com o recém-nascido. Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo conforme Bardin, citado por Santos (2023), com foco na interpretação dos resultados apresentados pelos artigos selecionados. Os artigos de análise foram dispostos em um quadro, com o número de ordem, título, autores, ano em ordem crescente de publicação e objetivos.

**Quadro 1 - Distribuição dos estudos sobre Sexualidade no Pós-Parto e o Papel do Enfermeiro, com título, autores, ano e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2024.**

Nº	Título	Autores	Ano	Objetivo
----	--------	---------	-----	----------



<b>A1</b>	Consulta de enfermagem às mulheres frente à sua sexualidade no puerpério	Sousa, P. F.; Ferreira, R. M.; <i>et al.</i>	2020	Descrever a importância da consulta de enfermagem no cuidado das mulheres no puerpério, enfocando a sexualidade e os desafios enfrentados nesse período.
<b>A2</b>	Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e atenção à saúde das mulheres no contexto da Atenção Primária à Saúde	Enderle CF, Kerber NPC, Lunardi VL, Nobre CMG, Mattos L, Rodrigues EF	2020	Avaliar como a assistência à saúde, especialmente no contexto da Atenção Primária, pode ser aprimorada para atender melhor às necessidades das mulheres no período pós-parto.
<b>A3</b>	Fatores associados à disfunção sexual feminina pós-parto	Ribeiro, L. A.; Silva, D. A.; <i>et al.</i>	2021	Identificar os fatores associados à disfunção sexual feminina no período pós-parto, abordando as causas e os impactos emocionais e físicos que afetam a vida sexual.
<b>A4</b>	Autocuidado materno no período puerperal	Nunes, L. A.; Costa, J. R.; <i>et al.</i>	2023	Analisar a prática do autocuidado materno no puerpério, abordando como as mulheres cuidam de si mesmas enquanto enfrentam mudanças físicas e emocionais.
<b>A5</b>	A atuação da enfermagem na Atenção Primária frente à disfunção sexual no pós-parto	Souza, L. G.; Ferreira, D. M.; <i>et al.</i>	2021	Avaliar o papel da enfermagem na Atenção Primária no manejo de disfunções sexuais no pós-parto.
<b>A6</b>	Assistência humanizada no puerpério no âmbito da atenção primária à saúde	Oliveira, A. C.; Pereira, M. F.; <i>et al.</i>	2021	Investigar as práticas de assistência humanizada no puerpério na Atenção Primária à Saúde, com foco no cuidado integral das mulheres no pós-parto.
<b>A7</b>	Relação do tipo de aleitamento materno com a função sexual feminina	Holanda, J. B; Richter S.; <i>et al</i>	2021	Relacionar o tipo de aleitamento materno com a função sexual das mulheres.
<b>A8</b>	Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e atenção à saúde das mulheres	Paiva, C.C.N.; Villar, A.S.E.; Souza, M.D.; Lemos, A.	2021	Discutir a importância da educação sexual e reprodutiva no contexto do puerpério, ressaltando as questões de gênero e a importância de uma abordagem integral à saúde da mulher na atenção primária.
<b>A9</b>	Explorando o significado da sexualidade do corpo e da identidade após o nascimento usando o pós-estruturalismo feminista.	Ollivier, R.; Aston, M.; <i>et al</i>	2024	Explorar como a saúde sexual no período pós-parto é influenciada e negociada por meio de relações de poder.
<b>A10</b>	Cuidados de enfermagem à sexualidade da puérpera: relato de experiência	Silva, M. C.; Pereira, F. T.; Almeida, J. S.	2024	Relatar a experiência de enfermeiros no cuidado à sexualidade de puérperas, destacando a importância de uma abordagem sensível e abrangente para atender às necessidades físicas e emocionais das mulheres no pós-parto.

Fonte: Autoria Própria.

A análise dos artigos científicos selecionados evidenciou a importância da atuação do enfermeiro na orientação de puérperas sobre disfunções sexuais no pós-parto. Observou-se que, embora o enfermeiro desempenhe papel fundamental no acompanhamento técnico do pré-natal e no cuidado no puerpério, a abordagem da sexualidade ainda é insuficiente, revelando lacunas importantes nas práticas educativas.

Diversos estudos destacaram que a orientação sobre disfunções sexuais é frequentemente negligenciada durante o atendimento pós-parto. Embora a sexualidade seja um componente essencial da qualidade de vida da mulher, ela enfrenta barreiras como tabus culturais e a falta de preparo dos profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros (Souza et al., 2023). A abordagem da sexualidade, de forma geral, ainda se restringe a aspectos fisiológicos, ignorando fatores emocionais e subjetivos, como apontado por Santiago (2019).

No que se refere aos fatores associados às disfunções sexuais no pós-parto, os estudos indicaram que alterações hormonais, como a queda do estrogênio e os altos níveis de prolactina decorrentes da amamentação, podem provocar redução da libido e secura vaginal, resultando em desconforto durante as relações sexuais (Oliveira e Ávila et al., 2021). Além disso, a fadiga física e emocional, comum no cuidado com o recém-nascido, agrava essa situação.

A sexualidade feminina, portanto, deve ser compreendida como uma vivência multifatorial, que envolve aspectos fisiológicos, psicológicos e socioculturais (Kaimen, 2018).

Por fim, os dados demonstraram que a consulta puerperal ainda se concentra, prioritariamente, na amamentação e nos cuidados com o bebê, deixando de lado as necessidades sexuais e emocionais da mulher (Azevedo et al., 2018). Assim, torna-se essencial que enfermeiros ofereçam espaço para o diálogo aberto sobre sexualidade, promovendo orientações específicas que favoreçam a adaptação emocional da mulher e a recuperação de sua qualidade de vida no pós-parto.

## **CONCLUSÕES**

A sexualidade no pós-parto continua a desafiar enfermeiros e puérperas em todo o mundo. Ao longo deste estudo, ressalta-se os diversos fatores que influenciam o

cuidado no puerpério, desde aspectos fisiopatológicos até os impactos psicossociais. Entretanto é permeada por uma série de desafios e complexidades, os quais afetam diretamente a qualidade de vida das mulheres e suas relações interpessoais.

Assim, os objetivos da pesquisa foram atingidos na medida em que se observou o entendimento de enfermeiros sobre ações na consulta de puerpério voltadas para a sexualidade no pós-parto, como também se identificaram problemas apontados pelas puérperas, como a redução da libido, desconforto físico durante o ato sexual, e inseguranças emocionais relacionadas à autoimagem.

Conclui-se que os estudos revelaram a importância de uma abordagem multidisciplinar em grupos educativos e rodas conversa sobre a sexualidade no pós-parto incluindo o parceiro nesses encontros, principalmente na consulta de puerpério, enfatizando a necessidade de uma participação mais efetiva de profissionais de saúde representando um desafio significativo na qualidade de vida de puérperas no pós-parto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F.; PEREIRA, M. S.; SANTOS, T. R. Autocuidado materno no período puerperal. *Revista Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 60-72, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/937>. Acesso: 15 out. 2024.

AZEVEDO, Eduardo Brandão et al. Período Puerperal e Atuação do Enfermeiro: uma Revisão Integrativa. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 157-165, 2018. DOI: 10.17921/1415-6938.2018v22n3p157-165. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/4712>. Acesso: 15 out. 2024.

BRASIL. *Protocolos da atenção básica: saúde das Mulheres*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/download/5650/3050/14055>. Acesso: 18 out. 2024.

CABRAL, J. C.; FRIGO, L. F. Disfunção sexual em mulheres no período pós-parto: revisão da literatura. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e344996785, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.6785. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6785>. Acesso: 16 out. 2024.



CERCAS, Maria Rosário et al. Postpartum Sexuality: Literature Review Sexualidade no Pós-Parto: Revisão da literatura. *Acta Obstet Ginecol Port*, v. 17, n. 4, p. 299-304, 2023. Disponível em: <https://www.fspog.org/images/editor2/09%20AOGP-D-23-00039>. Acesso: 16 out. 2024.

DE OLIVEIRA, Nathalia Maria Augusto; DE ÁVILA, Livia Keismanas. Fatores de risco para a depressão pós-parto e intervenções de enfermagem para a prevenção/Risk factors for postpartum depression and nursing treatments for prevention. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, p. 1 of 13-1 of 13, 2021. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/667/940>. Acesso: 16 out. 2024.

GLAVINA, Wellery Stefany Nunes et al. Interações sociais de puérperas relacionadas à sua saúde sexual após o parto. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 57, p. e20230056, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/yH6fPxxzjZjsSCkMrDv9XQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 16 out. 2024.

HOLANDA, J. B.; RICHTER, S.; et al. Relação do tipo de aleitamento materno com a função sexual feminina. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, [S. l.], v. 43, n. 6, p. 127-135, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/bPKdXtWBzFf343fptDfk9jP/?lang=pt>. Acesso: 17 out. 2024.

JUSTINO, G. B. S. et al. Saúde sexual e reprodutiva no puerpério: vivências de mulheres. *Revista Enfermagem UFPE*, [S. l.], v. 13, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. Acesso: 17 out. 2024.

KAIMEN, M. A importância da retomada da sexualidade feminina pós-parto e mães com crianças pequenas. *Revista Visão Universitária*, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, dez. 2018. Disponível em: <http://www.visaouniversitaria.com.br/ojs/index.php/home/article/view/158>. Acesso: 17 out. 2024.

LIMA, A. M.; MARTINS, E. S.; COSTA, F. A. Consulta de enfermagem às mulheres frente à sua sexualidade no puerpério. *Enfermagem e Saúde*, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 56-62, 2015. Disponível em: <https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php/enfermagemesaude/article/view/82/42>. Acesso: 17 out. 2024.

MENDES, Flávia Silva Pereira et al. Dificuldades encontradas pelas mães em relação ao aleitamento materno nos primeiros dias de puerpério. *Europub Journal of Health Research*, v. 3, n. 1, p. 31-54, 2022. Disponível em: <https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ejhr/article/view/9/25>. Acesso: 17 out. 2024.

MOURA, T. R. et al. Dispareunia relacionada à via de parto: uma revisão integrativa. *Rev Ciências Médicas*, v. 27, n. 3, p. 157-165, 2018. Disponível em:

<https://recien.com.br/index.php/Recien/article/download/700/697>. Acesso: 18 out. 2024.

NDERLE, C. F. et al. Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e atenção à saúde das mulheres no contexto da Atenção Primária à Saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/BphSM8RSt3Mvgk6XMbZ4XTQ/?lang=pt>. Acesso: 17 out. 2024.

NOGUEIRA, Gabriella Silva. Atividade sexual no puerpério: Visão do parceiro. 2018. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2018. Disponível em: <https://dspace.ufcg.edu.br>. Acesso: 17 out. 2024.

OLLIVIER, R.; ASTON, M.; et al. Explorando o significado da sexualidade do corpo e da identidade após o nascimento usando o pós-estruturalismo feminista. *International Journal of Feminist Studies*, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 102-110, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0884217524000029>. Acesso: 17 out. 2024.

OLIVEIRA, A. C. M. de et al. Sentimentos vivenciados pelas mulheres no retorno à vida sexual após o parto. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 16, n. 4, p. 174-177, 23 dez. 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/17651>. Acesso: 18 out. 2024.

PEREIRA, R. A.; SOUZA, D. M.; OLIVEIRA, J. F. Saúde sexual e reprodutiva no contexto do puerpério: desafios e perspectivas. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 45-50, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/17651>. Acesso: 17 out. 2024.

RIBEIRO, S. F.; FERREIRA, A. C.; LIMA, C. L. Fatores que influenciam a função sexual feminina no puerpério: um estudo observacional. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 88-94, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1255>. Acesso: 17 out. 2024.

SÁ, F. M. D. L. de et al. A imagem do aleitamento materno: contribuição para o manejo clínico da amamentação. *Rev. Enferm. Atual In Derme*, v. 87, n. 25, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/187>. Acesso: 18 out. 2024.

SANTOS, D. A. dos et al. Fatores associados à disfunção sexual feminina pós-parto. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 12, n. 39, p. 218-225, 2022. DOI: 10.24276/rrecien 2022.12.39.218-225. Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/700>. Acesso: 18 out. 2024.

SANTOS, F. S. et al. Sexualidade no pós-parto: percepção das mulheres e atuação da enfermagem. *ResearchGate*, 2020. Disponível em:



**23 a 25**  
**de outubro**

Submissões abertas até 07/09

[https://www.researchgate.net/publication/358577061\\_Sexualidade\\_no\\_pos-parto\\_percepcao\\_das\\_mulheres\\_e\\_atuacao\\_da\\_enfermagem](https://www.researchgate.net/publication/358577061_Sexualidade_no_pos-parto_percepcao_das_mulheres_e_atuacao_da_enfermagem). Acesso: 18 out. 2024.